

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE IRANDUBA-AM PARA MELHORIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Marciel Costa de Oliveira¹

Susana Marília Barbosa Galvão²

RESUMO

Este trabalho intitulado: "A importância da formação continuada de professores do município de Iranduba-AM para melhoria da educação escolar" é uma pesquisa que busca compreender o contexto educacional da atualidade que traz muitos desafios ao educador na sua prática desenvolvida no cotidiano escolar. Neste sentido, pontua-se como objetivo geral investigar as contribuições da formação continuada de professores para melhorar o nível educacional. Os objetivos específicos são: analisar os desafios da educação contemporânea e as demandas formativas aos profissionais da educação; refletir as políticas educacionais voltadas para a formação continuada de professores na atualidade. Sabe-se que, a temática acerca da formação docente apresenta grande relevância nos últimos anos no contexto educacional brasileiro, pois na atualidade tem se observado um avanço nas políticas de formação de professores, onde o último Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 trouxe alguns progressos com programas de formação através de ações do governo federal, em parceria com Estados e Municípios. A realizada deste trabalho foi pautada em uma pesquisa bibliográfica, onde o levantamento teórico teve grande importância para compreensão da temática e também para o processo de elaboração teórica. Através da revisão de literatura foi possível perceber que o contexto atual da educação vem passando por muitas transformações, que são rápidas e contínuas, sobretudo pela incorporação de recursos tecnológicos e mídias digitais, que vem requerendo novas habilidades e competências docentes, sendo necessário que se propicie ações formativas contínuas para aprimoramento profissional, melhoria das práticas educativas e possibilidades de responder as demandas educacionais contemporâneas.

Palavra-Chave: Educação. Formação Continuada. Professores.

ABSTRACT

This work entitled: "The importance of continuing education for teachers in the municipality of Iranduba-AM to improve school education" is a research that seeks to understand the current educational context that brings many challenges to educators in their practice developed in everyday school. In this sense, the general objective is to investigate the contributions of continuing education for teachers to improve the educational level. The specific objectives are: to analyze the challenges of contemporary education and the training demands from education professionals; to reflect on the educational policies aimed at the continuing education of teachers nowadays. It is known that the theme about teacher training has great relevance in recent years in the Brazilian educational context, because nowadays it has been observed an advance in teacher training policies, where the last National Education Plan (PNE) 2014-2024 brought some progress with training programs through actions of the federal government, in partnership with states and municipalities. This work was based on a bibliographic research, where the theoretical survey had great importance for the understanding of the theme and also for the theoretical elaboration process. Through the literature review it was possible to notice that the current context of education has been going through many transformations, which are fast and continuous, especially due to the incorporation of technological resources and digital media, which require new teaching skills and competencies. It is necessary to provide continuous formative actions for professional improvement, improvement of educational practices, and the possibility of responding to contemporary educational demands.

Keywords: Education. Continuing Education. Professors.

¹ Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - FICS. E-mail: pedagogomarcie@gmail.com

² Professora orientadora, Pesquisadora Científica, PhD. E-mail: phd.fics@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, com a consolidação do processo de globalização da economia, do neoliberalismo e da reestruturação produtiva, ocorreram mudanças significativas que causaram impactos, sobretudo com o ajuste da nova ordem capitalista. Essas transformações intervêm em diversas esferas da vida política, social, cultural e educacional provocando uma democratização do ensino.

Diante de um cenário de mudanças é preciso repensar o papel desempenhado pelos profissionais da educação, a competência técnica e o compromisso político. É necessário um espaço para a formação, através de um novo formato capaz de estabelecer novas formas de organização do trabalho na escola, permitindo reflexões que atendam a missão de contribuir de forma efetiva com a prática educativa, sendo importante a qualificação profissional.

Os objetivos deste trabalho são: investigar as contribuições da formação continuada de professores para melhorar o nível educacional; analisar os desafios da educação contemporânea e as demandas formativas aos profissionais da educação; refletir as políticas educacionais voltadas para a formação continuada de professores na atualidade.

Verifica-se que, o processo de formação continuada não está restrito à resolução de problemas peculiares de sala de aula, porém pretende contribuir para que o educador supere a visão fragmentada da atividade escolar e possa refletir os acontecimentos sociais, de forma a contribuir para a transformação. Neste sentido, a formação continuada dos professores é orientada por concepções teóricas, sem contudo, desconsiderar a relevância da prática, é necessário ressaltar que a teoria não só serve para a análise acerca novas possibilidades para o acesso do conhecimento, servindo para refletir a própria prática. A formação teórica sólida é uma base para a prática docente, contextualizando a escola e os conteúdos a serem ministrados no cotidiano social atual.

A formação continuada em serviço pode ser concebida tendo a escola enquanto espaço de formação, pois desta maneira, ela está melhor articulada às condições de trabalho dos professores. É no espaço escolar que propostas voltadas para as mudanças devem ser discutidas, levantadas e concretizadas dentro do

projeto político pedagógico, para garantir um processo formativo capaz de promover a tomada de decisões para construir a escola democrática.

2 A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E AS DEMANDAS DO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

Na atualidade, a educação vem acompanhado um enorme processo de mudanças, para melhorar a formação de um sujeito novo, capaz de exercer sua cidadania, tomar suas próprias decisões, enquanto sujeito mais crítico e objetivo. No entanto, o conhecimento, não é somente nos livros disponíveis, porém em diálogos, e através de trocas de experiência, que permitem a reflexão contínua.

Hoje, muito se tem discutido acerca da formação continuada dos professores, sendo que o profissional passa de educador para aluno, partindo desse princípio, abdica-se da concepção de formação docente enquanto processo de atualização que ocorre mediante a aquisição de informações didáticas e científicas, para adoção de um conceito de formação que apreenda a construção de teorias e conhecimentos acerca da prática, com reflexão crítica. Conforme Imbernón (2001):

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto avaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes (IMBERNÓN, 2001 p.48-49).

Contudo, o conhecimento é um conjunto de teorias, conceitos, crenças e valores, que é adquirido por meio das experiências obtidas no cotidiano, porém o profissional não pode se esquecer de sua qualificando, buscando um maior desempenho pedagógico. A formação do professor apresenta-se enquanto um fenômeno diverso e complexo, embora existam somente escassas concepções, o que evidencia a necessidade de novas reflexões sobre às teorias e dimensões mais relevantes desse processo.

Compreende-se que, a formação enquanto realidade conceitual, não é identificada nem se dilui através de outros conceitos que podem ser usados, tais como ensino, treinamento, educação etc. Ressalta-se que, o conceito formação

abrange uma dimensão de desenvolvimento pessoal, humano e global, sendo necessário considerar diante de outras concepções de modo eminente técnicas. O conceito formação vem apreender a capacidade de formação, bem com a vontade de participar desse processo.

O contexto atual é marcado por intensas transformações, como também períodos de muitas incertezas, é dentro deste contexto está inserido o educador, que precisa estar sempre se reciclando e se inovando, para que acompanhe as transformações na educação na atualidade, pensando na formação com qualidade, para que o professor adquira conhecimentos para serem usados na sua prática.

As discussões em torno da formação continuada dos professores, acaba fazendo que o professor se torne aluno, onde o profissional é levado a pesquisar, de forma que venha busca novas técnicas e metodologias para fazer das aulas um processo de trocas de conhecimento, de forma que elas se tornem mais atrativas e produtivas para os educandos, num processo de troca de experiências, onde os alunos busquem a aprendizagem de maneira dinâmica, compreendendo o que é ministrado em sala de aula. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDBEN - 9394/96) , o seu Art. 61, prevê que:

A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

1º- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;

2º aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituição de ensino e outras atividades (BRASIL, LDB, 1996).

Contudo, para que um professor venha está apto na prática do conceito de reflexão, este profissional deve estar aberto a formas novas de exercer a profissão, alterando a maneira de trabalhar os conhecimentos, considerando que, a prática de refletir precisa ser contínua na sua formação, pois dessa forma, ele pode alcançar uma visão mais crítica acerca da sua atuação enquanto educador. Além da formação acadêmica, o professor precisa estar disposto para inovar, buscando um diferencial para as aulas, mediante uma prática pedagógica com o uso de variados recursos, estimulando o educando na sua aprendizagem, para que o discente conecte o conteúdo à prática, assim, a formação continuada é muito importante.

O professor precisa ter consciência desse processo que deve ser presente durante toda a sua trajetória profissional, enriquecendo a prática pedagógica, favorecendo mudanças no decorrer de sua carreira, com enriquecimento do currículo profissional, contribuindo na formação de um indivíduo mais criativo, crítico, capaz de ir almejar um futuro melhor e uma melhor qualidade de vida.

O professor precisa ter consciência que a formação não termina junto com sua formatura, porém será contínua, para aprimoramento desse profissional. Contudo, muitos profissionais se formam em licenciatura sem terem convicção da sua profissão, escolhida muitas vezes por falta de opção ou devido a falta de condições financeiras para seguir outra carreira, pois os cursos de licenciaturas muitas vezes são mais acessíveis. Os cursos de formação continuada para os professores podem contribuir desta forma enquanto projeto capaz de propiciar o vínculo docente e sua identificação profissional.

2.1 As políticas educacionais e a formação continuada docente

Na atualidade existe um movimento de políticas públicas, voltado para suprir a defasagem do processo de formação de educadores para atuação junto à educação básica no país, o que evidencia enormes desafios para serem superados diante das inúmeras demandas relativas às questões curriculares para essa formação. Existem muitos questionamentos acerca da proposta curricular destinada aos cursos de formação docente no país, sobretudo para suprir as necessidades da Educação Básica. Esta reflexão está inserida no âmbito das políticas públicas educacionais do país, que fazem parte das políticas sociais, considerando o cenário mundial conturbado, por conta da crise do capitalismo internacional que ocasionou contínuas transformações nos aspectos políticos, sociais e econômicos, configurando uma situação de reiterada instabilidade.

Com a criação do Plano Decenal de Educação (1997-2007), após a elaboração da última LDBEN de 1996, principalmente no que corresponde ao artigo 62. Este plano não se organizou diante das políticas para oferta dos cursos de formação de docentes, contudo, políticas que determinavam que os educadores tivessem curso superior. Desta forma, muitos professores procuraram realizar sua

formação às próprias expensas, onde o poder público não tinha responsabilidade pecuniária nesse processo. Fato este evidente que demonstra o período da administração pública com ênfase no princípio do Estado Mínimo.

Para a LDBEN vigente, a formação dos docentes da Educação Básica é contemplada no artigo 62, que dispõe acerca da formação inicial e continuada dos profissionais do magistério. Enquanto o atual PNE 2014-2024, apontam nas metas 15 e 16 as propostas direcionadas para a capacitação profissional, prevendo os investimentos adequados para subsidiar essa formação, conforme exposto:

Meta 15: garantir em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art.61 da Lei n. 9394, de 20 de Dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e professoras da educação básica, possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as), profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014).

Definidos com os princípios estabelecidos no PNE, verifica-se que os investimentos na formação inicial e continuada docentes são decisivos para melhorar a qualidade da educação básica pública, sendo um meio indispensável para a profissionalização dos educadores desta etapa do ensino. Observa-se que, a formação destinada ao exercício do magistério se configura como um processo que permite aos professores embasamento metodológico e reflexões técnicas para a atuação profissional. Os professores precisam de uma formação apropriada para atendimento das demandas da educação. De acordo com Cruz (2011):

Essa preparação profissional não encerra ao final de um curso de graduação. Muito menos se deve ter em mente que a pós-graduação (seja em nível lato ou stricto) será redentora de uma formação lacunar, assim como a experiência profissional, por si só, não o fará. Deste modo, convém destacar a noção de graduação como uma preparação profissional formal inicial - em contínuo processo ao longo da vida – que não pode negligenciar a constante aproximação de estudos e experiências mais recentes (CRUZ, 2011, p. 229-230).

É válido ressaltar que a formação docente, para dar conta dos diversos desafios apresentados ao educador na contemporaneidade, deve ser contínua. Compreende-se que, a formação inicial concebe a profissionalização do professor,

sendo necessária e importante enquanto elemento que qualifica e torna apto o indivíduo a ingressar no mundo do trabalho, ao estar devidamente titulado. Verifica-se a necessidade de se investir na formação ocorrida no âmbito do desenvolvimento profissional, segundo está previsto no PNE, de forma que o educador tenha a possibilidade de refletir cientificamente simultaneamente acerca da sua atuação e das construções teóricas que servem de base para o exercício da docência.

É importante salientar que, a formação continuada não é a detentora das condições para se resolver as lacunas que foram deixadas ainda no processo de formação inicial. No entanto, a formação continuada diante da perspectiva do desenvolvimento profissional, ela não apreende essa atribuição de “redentora”, porém contribui justamente para que o educador tenha a probabilidade de continuar estudando acerca das novas demandas docente de aprendizagem. Ou seja, para que o profissional possa se manter atualizado diante das inovações contemporâneas, e também mais designadamente no contexto local, levando consideração as dimensões: social, cultural, científicas, econômica, entre outras.

A Resolução do CNE/CP nº 02/2015 vem definir os “princípios, fundamentos, dinâmica formativa e procedimentos a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas e cursos de formação, bem como no planejamento, nos processos de avaliação e de regulação das instituições de educação que as ofertam” (BRASIL, 2015, p. 02). Dourado (2015) aponta as condições pelas quais as instituições formadoras que referenciam a oferta dos cursos de formação inicial e os eixos desse processo:

[...] as novas DCN's enfatizam a necessária organicidade no processo formativo e sua institucionalização ao entender que o projeto de formação deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de ensino e instituições de educação básica, envolvendo a consolidação de Fóruns Estaduais e Distrital Permanentes de Apoio à Formação Docente, em regime de cooperação e colaboração. Tais questões implicam novos horizontes à dinâmica formativa dos profissionais do magistério da educação básica, pois a garantia do direito à educação a grupos e sujeitos historicamente marginalizados exige transformação na forma como as instituições de educação básica e superior estruturam seus espaços e tempos, suas regras e normas, incorporam novos materiais e recursos pedagógicos (DOURADO, 2015, p. 307).

A formação inicial e a continuada precisam seguir com o objetivo de preparar os professores com conhecimento e condições pedagógicas de realizar as

intervenções indispensáveis no seu ambiente de atuação, permitindo uma prática pedagógica baseada no princípio da dialogicidade, visando uma educação pautada nas dimensões que apreendem a ação e a reflexão.

O decreto nº 8.752, datado de 9 de maio de 2016 dispõe acerca da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica onde estabelece:

São objetivos da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica: VI - promover a formação de profissionais comprometidos com os valores de democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente e com relações étnico-raciais baseadas no respeito mútuo, com vistas à construção de ambiente educativo inclusivo e cooperativo (BRASIL, 2016).

É importante que se possa romper com a concepção de formação docente baseada numa perspectiva tradicionalista, com inserção de uma nova metodologia de ensino-aprendizagem aos cursos de licenciatura, capaz de tornar enquanto alusão os princípios da teoria dialética, visando uma formação crítica que leve à emancipação do indivíduo e não apenas a qualificação para o mundo de trabalho.

Contudo, esta formação deve garantir que o educador possa se assumir enquanto intelectual, diante das condições precárias de trabalho e da falta de prestígio social vinculado ao exercício profissional, requerendo que a formação e a prática tenham respaldados em uma formação com dimensões cultural, política e acadêmica, visando romper paradigmas e capacitar profissionais para atuação nas mais variadas realidades educacionais, dialogando com as pessoas de uma sociedade multicultural.

2.2 As contribuições da formação continuada dos professores para melhoria da educação escolar

A sociedade atual vem sendo marcada por mudanças culturais, econômicas e sociais. Tais mudanças demandam profissionais competentes e atualizados para desenvolver uma prática destinada para a formação de cidadãos capazes de participar criticamente na realidade para sua transformação. Para que isto ocorra de forma efetiva, diversos aspectos são importantes, como: da sua postura, o conhecimento do professor acerca da sua prática e dos procedimentos que serão desenvolvidos para que a aprendizagem seja significativa.

Desta forma, ao desenvolver um trabalho sistemático, a fim de que o educando venha se apropriar do conhecimento convencionalmente organizado, integra a reflexão contínua e a formação permanente do professor. Para formação de sujeitos críticos, criativos e atuantes para exercer a cidadania, é preciso que o docente acompanhe o progresso social na sociedade que se encontra inserido, rompendo com uma prática fragmentada e descontextualizada da realidade. Nesse sentido, o professor precisa ter competência. De acordo com Fusari (2012):

A competência docente não é inata ("dom") e neutra, mas sim construída e inserida num tempo e num espaço. O que significa afirmar que, ela varia nos diferentes momentos históricos, estando sempre comprometida com uma camada ou outra da população, dependendo do nível de consciência dos educadores (FUSARI, 2012, p. 27).

Neste contexto, o docente precisa ter uma postura que venha refletir sua prática, buscando a transformação social no âmbito que está inserida. Na atualidade, ocorreu uma mudança no papel exercido pelas famílias sobre os seus filhos, o que vem refletindo no aumento da indisciplina no contexto escolar. Assim, observa-se uma vivência de uma crise na educação através de salas de aulas com superlotação, baixos salários, falta de material nas instituições educacionais e até mesmo certa incredulidade da sociedade no que corresponde o papel do educador. Contudo, independentemente das ocasiões de incerteza, os educandos estão na escola para construção de um conhecimento organizado formalmente. Assim, cabe aos professores encarar esse problema, promovendo ações de reflexão, como também aperfeiçoando a prática no âmbito escolar.

A escola, apesar de conviver com essas contradições, continua sendo um espaço para ampliação de conhecimentos, que contribui para a formação de pessoas, para que se institua cidadãos da sociedade pelo qual estão inseridos. Para isso, o educador deve cumprir o papel transformador através de uma ação crítico-reflexiva, dentro de um contexto facilitador.

A formação continuada dos professores da educação básica deve se inclinar para um trabalho de reflexão da função social da instituição escolar, da concepção de aprendizagem, do papel mediador do professor e de diversas outras temáticas relativas, não apenas pelo acúmulo de cursos, de técnicas ou de conhecimentos,

como também uma concepção crítico-reflexiva capaz de possibilitar ao professor uma reflexão para reconstrução de seus saberes e da prática pedagógica.

Mudar a postura não é tarefa fácil, no entanto é preciso aprimorar a prática docente, promover momentos de reflexão no “chão da escola” onde se vivencia os conflitos, refletir sobre eles e ainda sobre os objetivos e metas que se quer alcançar. É por meio de um trabalho colaborativo e de equipe, numa ação-reflexão para ampliar os conhecimentos, que será possível mudar a prática pedagógica (COSTA, 2013, p. 18).

A formação continuada no domínio escolar por si só não consegue resolver sozinha os problemas atuais da educação, porém será importante para desenvolvimento um ensino melhorando mais a qualidade, contando com professores com envolvimento no trabalho direcionado para uma sociedade mais igualitária e justa. Assim sendo, é importante que seja construído um currículo que possa imprimir a identidade à escola e dos seus participantes, estabelecendo um conjunto de atividades e ações que colaborem para a formação humana nas suas diversas concepções constitutivas.

A competência dos educadores precisa ser formada, onde a prática torna-se uma referência. Portanto, a escola, é um espaço privilegiado, porém para que isso ocorra, é necessário resolver as questões que nela se encontram. Por isso, torna-se primordial investir é na formação continuada dos educadores, permitindo e facilitando o tempo e espaço para que possam refletir sua prática, visando à promoção de uma aprendizagem expressiva e com qualidade.

A aprendizagem ocorre através da interação, sendo construída pela participação ativa do sujeito da aprendizagem, onde o professor atua enquanto mediador desse processo, facilitando, intervindo e contribuindo para a melhoria da aprendizagem. Neste sentido, para isso ocorrer, o trabalho do educador deve ser organizado, sistemático e cauteloso com a aprendizagem dos educandos. Perrenoud (2002) relaciona os saberes considerados essenciais para a prática docente, sendo apontadas oito categorias principais:

Saber identificar, avaliar e valorizar suas possibilidades, seus direitos, seus limites e suas necessidades; - saber formar e conduzir projetos e desenvolver estratégias, individualmente ou em grupo; - saber analisar situações, relações e campos de força sistêmica; - saber cooperar, agir em sinergia, participar de uma atividade coletiva e partilhar liderança; - saber construir e estimular organizações e sistemas de ação coletiva do tipo democrático; - saber gerenciar e superar conflitos; - saber conviver com

regras, servir-se delas e elaboradas; - saber construir normas negociadas de convivência que superem as diferenças culturais. Em cada uma dessas categorias, é preciso ainda, especificar, concretamente, os grupos de situações. Por exemplo: saber desenvolver estratégias para manter o emprego em situações de reestruturação de uma empresa. A formulação de competências afasta-se, então, das abstrações ideológicas neutras. De pronto, a unanimidade está ameaçada, e reaparece a ideia de que os objetivos da escolaridade dependem de uma escolha da sociedade (PERRENOUD, 2002, p.53).

A escola cabe propiciar situações que propicie ao educando a formação de conceitos novos, mediante sua vivência, para ampliar e reconstruir aprendizagens anteriores. O educador nesse processo, renuncia a centralização, reconhecendo a relevância de que o educando tenha uma participação ativa nas situações de ensino enquanto sujeito da aprendizagem. Costa (2013) afirma que:

É valorizando e respeitando os interesses dos alunos, trabalhando com suas experiências e sensações, que se conseguirá uma aprendizagem dinâmica e eficaz. Posto isso, é importante (I) propor atividades que promovam o trabalho colaborativo; (II) criar espaços para que todos reflitam sobre as questões propostas; (III) fazer com que os alunos exercitem suas habilidades comunicativas na busca de solucionar problemas e socializar suas descobertas; (IV) ofertar um trabalho sistemático com vistas a desenvolver nos alunos o conhecimento formalmente organizado, possibilitando a formação de novos conceitos; (V) romper, assim, com a prática fragmentada, criando condições para que os alunos se apropriem do conhecimento, desenvolvam sua autonomia e sejam atores do seu conhecimento (COSTA, 2013, p. 21).

Entretanto, o educador faz a conexão entre teoria e prática, por meio de um processo reflexivo, que permite não apenas a melhoria da sua prática, como também a busca por respostas aos problemas educacionais enquanto um todo. Desta forma, a formação continuada do professor tem um papel importante, colaborando para que os educadores façam a reflexão acerca da sua prática, visando a ampliação das habilidades e competências para desenvolvimento da mediação competente junto aos estudantes e aos conteúdos curriculares.

A escola enquanto espaço privilegiado no processo de promoção do conhecimento, onde a educação exige a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades. Os professores devem assumir o papel de formadores através de sua prática, pensando acerca dos conflitos que surgem no seu desenvolvimento. A busca por soluções consiste em uma ação de constante reflexão, cuja prática pedagógica deve estar sempre conectada à reflexão teórica.

A reflexão acerca do cotidiano escolar e dos problemas que perpassam por esse espaço, permite a formação em serviço, propiciando a competência e autonomia pedagógica para desenvolvimento de uma prática direcionada a formação de cidadãos capazes de participar e interagir de forma crítica na realidade para sua transformação. Assim, o currículo escolar precisa ser baseado na construção do conhecimento, considerando a realidade dos alunos, para que se venha articular os conteúdos científicos e técnicos com as questões relacionadas à formação de pessoas. Para Santos; Santos e Costa (2021):

A formação continuada proporciona ao docente a reflexão da sua prática pedagógica, troca de experiência que pode colaborar para a melhoria da ação do professor no processo do ensino aprendizagem em uma perspectiva de teoria e prática, principalmente, em tempos desafiadores, pelo qual estamos passando, dessa forma, as conexões com a formação continuada é de suma importância no auxílio do ensino e da aprendizagem. Para isso torna-se necessário o abandono de práticas prescritivas com propostas prontas que dizem como desenvolver a ação docente (SANTOS; SANTOS; COSTA, 2021, p. 440).

É imprescindível um trabalho coletivo entre gestores(as) escolares, professores(as), suporte pedagógico, onde todos possam dialogar com as ações docentes, buscando formas para amenizar os problemas, através da socialização de experiências próprias em cenários de aprendizagem, mediante uma reflexão crítica da prática pedagógica, considerando os problemas do cotidiano, diagnosticados conjuntamente pela instituição educacional através de um contexto social que seja mais amplo.

3 ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE CONTINUADA DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA-AM

A pesquisa foi realizada no Município de Iranduba que apresenta uma distância aproximada de 25 quilômetros da capital, ocupando uma área de 2.214,250km², integrando a Região Metropolitana da Grande Manaus. Apresenta como limites os municípios de Careiro, Manaquiri, Manacapuru, Novo Airão e Manaus, conforme o último censo do IBGE, apresenta uma população de 49.011 habitantes, sendo que apresenta uma projeção de crescimento populacional contínuo (IBGE, 2020).

A cidade de Iranduba conforme os dados oficiais do IBGE, ainda apresenta uma população um pouco inferior à 50.000 habitantes, este município faz parte da Região Metropolitana de Manaus, área de grande extensão metropolitana do país em área territorial, com 101 47 4 km². O município por fazer parte de uma área de crescimento progressivo, verifica-se a necessidade de investimentos na educação.

Na atualidade, a Rede Municipal de Iranduba-AM dispõe de 58 unidades educacionais que abrangem o seu território, contemplando tanto a sede como as áreas rurais. Contudo, observou-se que a maior parte dos professores só dispõem do Curso de Licenciatura, ou seja, a formação inicial. Neste sentido, verificou-se a necessidade do município ofertar a qualificação de seus profissionais através de formações continuadas aos educadores, que além de propiciar a capacitação dos docentes, buscou-se possibilitar a melhoria da qualidade educacional oferecida pelo município.

Enquanto projeto piloto do Curso de Pós Doutorado em Ciências da Educação da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), foi oferecido a Secretaria Municipal de Educação – SEMED Iranduba-AM, a formação continuada de professores através de módulos. Inicialmente, foram realizadas reuniões com gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores da rede, a fim de definir as temáticas a serem trabalhadas, conforme as principais demandas educativas.

No processo de reuniões foram levantadas algumas demandas junto aos profissionais da rede municipal de educação em relação à formação continuada, sendo as principais: gestão escolar, planejamento pedagógico, inclusão educacional, alfabetização e letramento, Ensino e Base Nacional Comum Curricular. Neste sentido, idealizou-se um projeto formativo aplicado por módulos, onde inicialmente foram selecionadas as temáticas, sendo compreendidas as necessidades da equipe, para assim, formatar um modelo de curso destinados aos professores.

Os cursos de formação continuada possibilitaram a qualificação de 62 professores, sendo dividido em blocos de 04 turmas. Como já foi ressaltado, a maioria dos docentes, só apresentavam a formação inicial, sendo que o processo de formação continuada também propiciou que os professores pudessem buscar atualização através de cursos de pós-graduação, qualificando cada vez mais.

Entende-se que, o projeto desenvolvido junto a Secretaria Municipal de Iranduba-AM, também contribuiu para que a gestão pudesse compreender a necessidade de qualificação permanente de seus profissionais, sobretudo para atender as demandas contemporâneas da educação e a melhoria do processo educacional, promovendo aumento dos índices educacionais e de desenvolvimento humano do município.

O desenvolvimento do projeto teve diversos pontos positivos como a adesão e participação ativa dos professores, que demonstraram bastante entusiasmo pelo processo formativo ofertado. Ressalta-se que, a prática docente é enriquecida no cotidiano das ações e atividades pedagógicas. Contudo, é importante as contribuições teóricas e metodológicas, propiciadas pela formação continuada, que não se esgota, não apresentando limitações.

A educação por acompanhar os processos evolutivos da sociedade, que vem sendo marcada por rápidas e profundas transformações, especialmente, pelas incorporações de tecnologias da informação e comunicação, mídias digitais e variados tipos de recursos, desta forma, a formação não é inacabada, onde a formação continuada docente, permite que o professor esteja sempre atualizado diante as demandas contemporâneas. Verifica-se que, o processo de formação continuada docente realizado pelo desenvolvimento desse projeto contribuiu para que os professores tivessem clareza da importância e necessidade desse processo para a prática pedagógica e melhoria da educação.

4 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que se tornou possível mediante uma seleção de obras, como: artigos, livros, documentos, legislações e outros materiais bibliográficos, que abordam a presente temática. Nesse sentido, a seleção de autores foi de grande importância, fornecendo os subsídios teóricos para que essa pesquisa, pudesse contribuir para a presente elaboração deste trabalho.

Essa revisão bibliográfica propiciou um processo investigativo e o aprofundamento da temática: “A importância da formação continuada de professores

do município de Iranduba-AM para melhoria da educação escolar”, permitindo neste sentido, a elaboração teórica. Moroz e Gianfaldoni (2006) apontam que:

A elaboração do conhecimento científico é um processo de busca de respostas: a pesquisa científica tem por objetivo elaborar explicações sobre a realidade, sendo possível tanto preencher lacunas num determinado sistema explicativo vigente num momento histórico quanto colocar em xeque dado sistema (MOROZ; GIANFALDONI, 2006, p. 16).

Na segunda etapa do trabalho, realizou uma pesquisa de campo na Secretaria Municipal de Educação de Iranduba-AM, onde utilizou-se de técnicas como: observação, análise documental e entrevistas. Neste sentido, essa etapa apresentou caráter de pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31-32).

Na elaboração da pesquisa, a periodicidade para a coleta de dados correspondeu aos meses de janeiro à março de 2023, utilizando como fonte, referências bibliográficas que abordam a presente temática, e também as legislações de referência que discutem a temática abordada. Na coleta de dados verificou-se as principais necessidades dos profissionais e realização de um projeto de formação continuada docente,

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi apresentado neste artigo, foi possível que a educação brasileira nesses últimos anos conseguiu avançar no que está relacionado à aprovação das políticas destinadas à formação de professores, o que permitiu o aumento do quantitativo em relação ao acesso a essas políticas. Neste sentido, o PNE 2014-2024 deu um passo relevante no sentido de unificar os programas de formação do âmbito federal, com as ações desenvolvidas pelos municípios e estados. Contudo, apesar do enorme movimento das políticas públicas voltadas para

suprir a discrepância da formação docente para atuação junto à educação básica no país, inúmeros são os desafios a serem superados na atualidade.

Nessa perspectiva, é preciso realizar a articulação da legislação e a realidade na prática cotidiana dos educadores, no que corresponde a formação inicial e continuada, requerendo investimentos de variadas ordens, em educação, de forma, que seja possível trazer melhorias da qualidade da educação do Brasil. As políticas públicas precisam de um processo de continuidade, a fim de que não ocorra interrupções de processos exitosos e promissores.

A formação inicial acompanhada da formação continuada deve possibilitar condições para que sejam adquiridos os conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento profissional docente. Essa perspectiva requer que o professor possa acumular um arcabouço científico e teórico, permitindo pensar de maneira autônoma, propor, planejar, executar e avaliar a proposta curricular que compreendendo a sociedade pelo qual está inserido a instituição escolar.

Neste sentido, é primordial uma formação de professores, mediante uma perspectiva de currículo alicerçada nas bases teórico-metodológicas, visando à formação docente enquanto sujeito responsável por construir o processo educativo de estudantes em todo o país. Ressalta-se que, os currículos dos cursos destinados à formação de professores precisam seguir, buscando a capacitação destes profissionais com condições didáticas e conhecimento para realização da prática pedagógica baseada no princípio da dialogicidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9394/96. Brasília: Câmara dos Deputados, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 24 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 2/2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016:** Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2016.

CRUZ, Gilmar de Carvalho. **Formação continuada de professores inseridos em contextos educacionais inclusivos.** Educar em Revista, Curitiba, n. 42, p. 229-243, out. – dez. Editora UFPR. 2011.

COSTA, Carme-Lúcia Rodrigues de Araújo. **Contribuições da formação continuada realizada no espaço/tempo da coordenação pedagógica.** Brasília: UnB, 2013.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica:** concepções e desafios. Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, nº 131, p. 299-324, abr.-jun. 2015.

FUSARI, José Cerchi. **A Formação Continuada de Professores no Cotidiano da Escola Fundamental.** São Paulo: CR Mário Covas, 2012.

GERHARDT, Tatiana. SILVEIRA, Denise. **Métodos de pesquisa:** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IMBERNÒN, F. **Formação docente e profissional:** forma-se para mudança e a certeza. São Paulo: Cortez, 2001.

MOROZ, Melania. GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **O Processo de Pesquisa:** iniciação. Brasília: Liber Livro Editora, 2ª edição, 2006.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Cláudia. SANTOS, Ronaldo. COSTA, Camyla. **O impacto da formação continuada na prática pedagógica.** CONEDU, 2021. ISBN 978-65-86901-51-1.

APÊNDICE

**PROJETO DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES DA REDE
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IRANDUNA-AM**

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores é um processo importante que vem estimulando pesquisadores que buscam caminhos para melhorar a capacitação dos educadores, visando que esses possam revigorar sua prática pedagógica. A formação em serviço docente tem sido uma estratégia dos Sistemas Educacionais, a fim de superar os programas e políticas de formação continuada inadequados para resolução dos graves problemas educacionais, como o acesso e permanência na escola, o fracasso e a evasão escolar entre outras questões.

A modernidade vem requerendo adaptações, mudanças, aperfeiçoamento e atualização. O profissional que não se atualiza, acaba ficando para trás. globalização, a qualidade total, a informática, a parceria e toda a moderna tecnologia são atuais da prática pedagógica. A percepção moderna do professor requer uma sólida formação técnica, científica e política, permitindo uma prática pedagógica consciente e crítica da necessidade das mudanças na atual sociedade.

A prática do professor na atualidade, vem acumulando funções que em outros tempos, não eram suas. Contudo, é inquestionável que exerce diversos papéis que são relevantes para o desenvolvimento das gerações futuras, cabendo-lhe, estimular a solidariedade, a cooperação, a valorização individual e coletiva. Neste sentido, é preciso encarar com seriedade a profissão, realizando um trabalho de qualidade, que promova a participação dos alunos, para que possam refletir acerca da realidade em que vivem, para melhor aprimorá-la.

Contudo, isto, nos remete à relevância da formação continuada dos professores, buscando reflexões novas do processo educativo, onde o educador passa a experimentar as transformações de maneira a beneficiar suas ações, por meio de novas formas metodológicas e didáticas de promoção do processo educativo do aluno, sendo o profissional um instrumento motivador desse processo.

O professor não pode ficar repetindo o mesmo currículo e metodologias dos seus antecessores, como se a escola permanecesse parada no tempo, o que pode gerar alunos desmotivados e indisciplinados, repassando conhecimentos que não estão alinhados com a vida social, pessoal e profissional.

É preciso observar que, na modernidade, o docente que somente ensina corre o risco de ser substituído pelos instrumentos eletrônicos, que são mais

eficientes para a reprodução. O profissional não pode esquecer que continua insubstituível enquanto organizador, formulador, atualizador e revisor dos conteúdos que serão socializados, o que requer atitude de sujeito criativo e crítico, sendo importante que professor se atualize frente as mudanças contemporâneas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- ✓ Apontar a importância do processo de formação de professores para melhoria da qualidade de vida dos profissionais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Realizar um módulo formativo, junto com os professores da Secretaria Municipal de Iranduba-AM;
- ✓ Fazer o levantamento das principais necessidades formativas dos professores na atualidade;
- ✓ Analisar as contribuições da formação de professores do município de Iranduba – AM, para aquisição de conhecimentos, habilidades e competências.

3 JUSTIFICATIVA

No contexto atual, verifica-se que, o mundo globalizado vem passando por rápidas e profundas transformações, que perpassam pelos diversos setores da sociedade. A área educacional, há alguns anos vem buscando se adaptar frente essa nova realidade, sobretudo com o aumento expressivo da incorporação das tecnologias e mídias digitais, tanto para uso administrativo, como para uso pedagógico.

Muitos professores se sentem receosos, com medo e insatisfeitos, fazendo somente uso de práticas tradicionais e com poucos resultados satisfatórios. Desta forma, destaca-se a importância, deste projeto, cujo objetivo principal está voltado

para apontar a importância do processo de formação de professores para melhoria da qualidade de vida dos profissionais. Verifica-se que, um professor que recebe formação continuada, pode aplicar esses conhecimentos em sala de aula, melhorando sua prática e contribuindo para alcançar melhores resultados educativos com os alunos.

A formação continuada pode ocorrer em cursos formalizados e estruturados ofertados após o curso de graduação, ou também após o ingresso para exercer o ofício do magistério. A formação continuada compreende atividades que irão contribuir para um melhor desempenho profissional, apreendendo discussões, construção, reflexões e ressignificação dos conhecimentos capazes de favorecer o aprimoramento profissional. A formação continuada tem importância para o desenvolvimento profissional, no Plano Nacional de Educação (PNE), em sua meta 16, destaca que é preciso “garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (BRASIL, 2014, p. 12).

Neste sentido, este projeto, acredita que formação continuada ao melhorar a prática docente, fazendo um processo pedagógico mais interativo, possibilitando maior qualidade de vida ao profissional, maior segurança na ministração dos conteúdos, pois este profissional se sente mais apto para o processo de ensino e aprendizagem.

4 REVISÃO TEÓRICA

Os diálogos situados com os professores evidenciam a necessidade de formações continuadas para capacitação desses profissionais, diante das mudanças contemporâneas. A formação deve considerar o contexto atual, a realidade concreta e os desafios da escola. Desta forma, este projeto interventivo, busca compreender os processos de formação, numa concepção que o professor é um sujeito de conhecimento, enquanto um profissional articulador de saberes teóricos e práticos através da prática pedagógica exercida no cotidiano, produzindo conhecimentos de forma coletiva. Para Souza e Wataya (2016):

O próprio significado da formação do professor vem sendo discutido ao longo do tempo. A formação ao nível de graduação representa formalmente o preparo do profissional para o exercício da docência, mas carrega também o valor simbólico do “ser professor”. Embora a licenciatura aluda a junção da formação com a profissionalização, não é suficiente apenas formar. Há que se considerar ainda o contexto sociopolítico que envolve a falta de motivação de bons professores para que permaneçam na profissão e deem continuidade à própria formação. Este cenário controverso aponta para a necessidade de uma formação que reforce a valorização dos saberes e a identidade profissional (SOUZA; WATAYA, 2016, p.05).

Diante dessa questão, observa-se que o processo de pesquisa vivenciando junto alguns professores da rede municipal de ensino de Iranduba/AM, por meio de movimentos formativos que permitem a autorreflexão crítica e colaborativo, materializada pela instituição de um grupo que participa de um processo formativo. Com isso, depara-se com o desafio de elaboração de um projeto interventivo voltado para contribuir com a melhoria do contexto educacional, compreendendo a formação docente dentro de uma perspectiva teórico-metodológica e epistemológica, que não se apresenta um modelo a ser simplesmente reproduzido, porém depende de uma construção compartilhada de saberes com as devidas reflexões dos profissionais atuantes na educação. Sanchez-Gamboa (2013) afirma que:

Quando essa prática é compreendida nos contextos dos problemas da educação e da sociedade, essa compreensão potencializa ações novas que além de alterar as formas de atuação profissional, conjuntamente produz uma ação significativa que também afeta os problemas da educação. Essa prática ganha abrangência e significado social e político, já que sua compreensão, embora se origine em problemas específicos e particulares, se inter-relaciona com o todo social (SÁNCHEZ-GAMBOA, 2013, p. 277).

A formação continuada docente tem previsão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), contudo, mesmo esta formação estando garantida por lei, o sistema educacional ainda vem funcionando com muitas escolas que não ofertam o mínimo de estrutura básica aos professores para desenvolvimento de uma formação contínua e um ambiente de trabalho propício, tendo em vista que muitas escolas não possuem ao menos bibliotecas para atendimento das necessidades dos docentes e alunos, nem de espaços destinados para que os educadores possam fazer estudos e/ou pesquisas para que possam refletir e melhorar as práticas pedagógicas.

[...] a formação de profissionais da educação, de modo a atender os objetivos dos diferentes níveis e modalidade de ensino e as características da cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

I- a associação entre teorias práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço. (BRASIL, 1996).

Verifica-se conforme a legislação educacional, o processo de formação continuada dos professores enquanto uma necessidade veemente, tendo em vista que o docente deve estar atualizado continuamente de acordo com às transformações ocorridas na sociedade, sendo importante que o professor esteja devidamente qualificado para ter o reconhecimento profissional através da sua atuação. A LDB 9394/96, no seu artigo 67, prevê a promoção da formação continuada, se referindo que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos e estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI – condições adequadas de trabalho. (BRASIL, 1996).

É importante considerar que, a capacitação docente, pode ser no exercício de sua profissão específica deverá apreender, o desenvolvimento de competências apropriadas à atuação, onde a ênfase a formação ofertada e à prática do profissional da educação, também perpassará pela pesquisa, eixo relevante do ensino e da aprendizagem, no contexto da construção do conhecimento. O processo formativo deve propor, que as aprendizagens sejam norteadas pelo princípio de ação e reflexão, pois considera-se a reflexão acerca das situações-problema uma estratégia didática que possibilita a participação efetiva dos sujeitos.

Entretanto, o notável processo de globalização, que a sociedade atual vive, impõe um ritmo acelerado de produção tecnológica e altera de maneira profunda as relações desenvolvidas no mundo do trabalho, provocando, por consequência, queda crescente na qualidade de vida da população trabalhadora (...) as constantes mudanças da sociedade e as adaptações necessárias, não sendo difícil perceber que houve uma mudança na qualidade de vida do trabalhador devido aos fatores estressantes que foram se tornando cada vez maiores, afetando, portanto, todo seu contexto de vida. A vida moderna e as exigências no âmbito do trabalho podem levar os indivíduos a, gradativamente, desenvolver algum tipo de distúrbio, uma vez que as atribuições diárias, a má alimentação, a falta de tempo para o lazer, o pouco tempo para o descanso e o sono, acabam resultando em má

qualidade de vida e, conseqüentemente, podem ocasionar o estresse (...). Há também indicação de que um estado prolongado de estresse possa interferir com o bem-estar psicológico e a qualidade de vida das pessoas (ALVES, 2017, p.21).

Na atualidade as tecnologias estão presentes cada vez mais no cotidiano dos alunos. A instituição escolar vem utilizando estas ferramentas, visando obter melhores resultados no processo educativo. Existe diversos caminhos e descaminhos que podem levar o educador a incentivar os educandos a usarem e também se apropriarem essas tecnologias, para fazerem um bom uso destas tanto no ensino como no cotidiano. Os caminhos seriam: elaboração de aulas bem planejadas com uso na sua metodologia de ferramentas que venham possibilitar um aprendizado significativo, sendo atrativo, propiciando a participação ativa do aluno e que permita a apropriação dos instrumentos tecnológicos. Os descaminhos seriam: quando o professor está depressivo, estressado, cansado, despreparado e até mesmo a escolha pelo curso de licenciatura ocorre por falta de opção vocacional ou financeira.

O professor deve estar em constante formação para que possa aprimorar suas práticas pedagógicas no ambiente educativo, e receber suporte em seu desenvolvimento profissional. A formação continuada pode acontecer por meio de cursos, troca entre os pares ou até mesmo atividades elaboradas nas escolas no intuito de atualizar conhecimentos, desenvolver novas habilidades e competências, aprofundar conceitos e técnicas referentes a alguns temas específicos, além de construir sua identidade (MOTA et al, 2021, p.06).

Embora os educadores sejam capazes, dedicados e instruídos, muitas vezes, no seu espaço de trabalho, podem se sentir impossibilitados em motivar a curiosidade dos seus educandos e fazer com que tenham atenção nas aulas, tendo o controle sobre a sala, tornando as aulas mais atraentes e interessantes, através de propostas inovadoras. Apesar disso, essas situações apresentadas podem causar, ao professor, muito desânimo e até mesmo falta de estímulos adequados para planejar os conteúdos escolares e, assim, muitos profissionais se sentem desmotivados no desenvolvimento do seu trabalho.

Analisando esses conflitos, percebe-se que, a ação interventora é destinada à formação continuada de professores da Secretaria Municipal de Educação de Iranduba-AM. Partindo do pressuposto que, diversos são os aspectos que perpassam o processo formativo, desta forma, delimitou-se este projeto interventivo

numa abordagem metodológica com ênfase no cotidiano dos profissionais da educação, em sala de aula, visando refletir e entender os desafios que são enfrentados nas suas realidades, contribuindo para novas possibilidades de realizar as atividades, favorecendo o processo ensino-aprendizagem.

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial... A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor económico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003, p. 160).

Desta forma, é necessário que os sujeitos formadores, possam reconhecer e internalizar em si a relevância e a proporção que alcança a sua função na vida dos professores em formação, para que possam se sentir mais motivados para realizar as atividades que lhe são conferidas. O reconhecimento desta importância, com a realização deste projeto, compreende que os docentes são indispensáveis na sociedade, sendo que o papel assumido conforme Soares e Pinto, (2001, p. 07) “[...] será de incentivador, facilitador, mediador das ideias apresentadas pelos alunos, de modo que estas sejam produtivas, levando os alunos a pensarem e a gerarem seus próprios conhecimentos”.

Verifica-se que, o professor precisa ter ciência que o seu conhecimento não é totalizado, e que os educandos trazem à sala de aula conhecimentos prévios. O que o educador precisa é saber através da sua prática é preciso explorar a bagagem trazida pelo seu alunado, pois eles possuem conhecimentos que necessitam somente ser aperfeiçoado. A formação permite que o professor flexibilize e modifique suas práticas metodológicas para um processo mais dinâmico.

5 METODOLOGIA

Este projeto apresenta-se como interventivo, sendo um requisito para o Curso de Pós Doutorado (PhD) em Ciências da Educação ofertado pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – FICS. Desta forma, buscou-se apresentar um projeto interventivo direcionado aos professores da Secretaria Municipal de Educação – SEMED Iranduba-AM. Neste trabalho, pretende-se realizar um módulo

formativo piloto aos educadores, que será apresentado a Secretaria Municipal, enquanto proposta para formação continuada dos professores deste município.

A formação continuada deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoiar-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de auto avaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo de reflexão exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada se estenda às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe (BRASIL, 2002, p. 70).

O módulo piloto de formação de professores, demonstra os desafios do processo de formar pessoas dentro do contexto contemporâneo, onde muitas exigências são requeridas aos educadores, principalmente após o advento e incorporação massiva das tecnologias e mídias digitais na educação. A educação é muito dinâmica, vem acompanhando o processo evolutivo da sociedade, o que requer dos profissionais da educação, um aperfeiçoamento contínuo, o que evidencia a importância da formação continuada docente.

Neste sentido, o módulo formativo contará com encontros com professores, onde inicialmente será levantado as principais necessidades formativas dos profissionais, após será confeccionado o material de apoio (apostilas) para serem entregues aos profissionais. O módulo formativo será interativo e contará com a participação ativa dos professores, funcionando também como um laboratório formativo. Essa experiência será apresentada ao gestor da Secretaria Municipal de Educação, para continuidade desse processo formativo com novos módulos, potencializando a qualificação permanente dos educadores.

6 RECURSOS

O projeto interventivo contará como recursos humanos, o acadêmico de PhD, Profº Marciel Costa de Oliveira, responsável por elaborar e ministrar um módulo de formação continuada, porém a Secretaria Municipal de Educação irá dispor de dois apoios administrativos para suporte técnico do profissional formador.

Em relação aos recursos materiais, o projeto irá necessitar:

- Datashow;
- Notebook;
- Materiais de expediente;
- Apostilas;
- Certolinas;
- Revistas;
- Pincéis;
- Lápis
- Canetas;
- Papel A4;
- Lanche (fornecido pela SEMED).

7 CRONOGRAMA

A análise acerca da elaboração deste projeto interventivo, enquanto exigência da Coordenação do Curso de Pós Doutorado em Ciências da Educação ofertado pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - FICS, foi realizado através de algumas etapas que serão apresentadas a seguir. O período compreendido consiste de outubro de 2022 a março de 2023. O quadro abaixo, apresenta as etapas deste projeto, pois se pretende seguir o presente cronograma:

ATIVIDADES / PERÍODOS	OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	JAN 2023	FEV 2023	MAR 2023
Elaboração do projeto	X	X	X			
Definição metodológica	X	X				
Articulação com a Secretaria Municipal de Educação		X	X			
Elaboração dos módulos formativos		X	X			

Elaboração do material de apoio apostilas		X	X			
Revisão do material de apoio			X			
Apresentação do projeto			X			
Realização do módulo formativo			X	X	X	
Avaliação				X	X	
Entrega dos certificados						X
Finalização do projeto de intervenção						X

8 AVALIAÇÃO

Ao realizar este projeto buscou-se a realização da avaliação de forma contínua, a fim de refletir os pontos e aspectos a serem modificados durante o desenvolvimento do mesmo. Compreende-se que, a avaliação deve buscar a totalidade do seu desenvolvimento considerando que esse processo é concebido de forma contínua, visando a melhoria da qualidade das ações estabelecidas. O projeto tem como objetivo contribuir para formação de professores da Secretaria Municipal de Educação de Iranduba-AM, orientando os professores para melhoria das suas práticas as metodologias, isso requer dos sujeitos envolvidos uma predisposição à mudança, onde a reflexão para nova prática pedagógica envolve a avaliação da proposta pedagógica, das dificuldades, dos desafios, para o acompanhamento e intervenção para alcance do sucesso escolar.

Para Santos Filho (2012, p. 149), “A avaliação precisa ainda assumir as características dialógica, crítica, reflexiva, coletiva e individual. A percepção mais clara de nós mesmos se dá pelo olhar do outro que pode tomar maior distância de nós e de nossa subjetividade”. Desta forma, compreende-se que, a proposta da avaliação pretende manter uma forma de dialogar entre todos os sujeitos envolvidos na responsabilidade de um processo educativo de qualidade.

O Projeto Interventivo desenvolvido permite a articulação da teoria e da prática. Para Santos Filho (2012, p. 197), o “[...] projeto deve ser visto e considerado como um processo, instrumento integrador, um processo de decisão consensual e uma tarefa de equipe”.

Os instrumentos avaliativos de desenvolvimento do projeto, estão em conformidade com os objetivos propostos, cuja organização ocorreu ainda na fase do planejamento inicial, contudo, realizando o acompanhamento e a reformulação de ações do projeto interventivo, conforme as necessidades observadas.

Será disponibilizado um instrumento de autoavaliação aos professores, mediante um formulário avaliativo das principais necessidades formativas, o que precisa ser melhorado, para juntos realizarmos uma reflexão participativa e coletiva e acerca dos resultados da avaliação.

9 BIBLIOGRAFIA

ALVES, Priscila. **Qualidade de vida e esgotamento profissional do professor universitário**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. **Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Referenciais para formação de professores**. Brasília: MEC. SEF, 2002.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

MOTA, Paula. BARBOSA, Tatiara. DUBLANTE, Carlos et al. **O desafio da formação docente**. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, e193101220238, 2021.

SANCHEZ-GAMBOA, S. **A pesquisa como estratégia de inovação educativa: a formação continuada e os problemas da Educação Básica**. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 15, n. 31, p. 265-280, 2013.

SANTOS FILHO, J. C. **Projeto educativo escolar**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SOARES, M. T. C. PINTO, N. B. **Metodologia da resolução de problemas**. 2001. In: 24ª Reunião ANPEd, Caxambu, 2001.

SOUZA, Jeferson. WATAYA, Roberto. **A importância da formação de professores no século XXI: Dilemas de uma sociedade em desenvolvimento.** São Paulo: UNASP, 2016.